



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA DE REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA  
CASA “ARRAIAL DO AÇUDE” PARA A MODALIDADE  
DE TURISMO RURAL EM OLEIROS**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Anabela Antunes da Silva**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2000**

## ÍNDICE

À MINHA FAMÍLIA.....	I
AGRADECIMENTOS.....	II
RESUMO.....	III
ABSTRACT.....	IV
ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS.....	V
ÍNDICE DE ANEXOS.....	VI
ÍNDICE.....	1
1-INTRODUÇÃO.....	4
2-LEVANTAMENTO DA REGIÃO.....	6
2.1 LOCALIZAÇÃO.....	6
2.2 ACESSOS.....	9
2.3 CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA.....	10
2.3.1 TEMPERATURA.....	10
2.3.2 PRECIPITAÇÃO.....	10
2.3.3 HUMIDADE RELATIVA.....	11
2.3.4 EVAPOTRANSPIRAÇÃO REAL.....	12
2.3.5 INSOLAÇÃO.....	12
2.3.6 VENTO.....	13
2.3.7 GEADA.....	14
2.4 CARACTERIZAÇÃO DA FLORA.....	15
2.5 CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA.....	15
2.6 CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONÓMICA.....	17
2.6.1 CARACTERIZAÇÃO POR SECTORES DE ACTIVIDADE.....	17
2.6.1.1 SECTOR PRIMÁRIO.....	17
2.6.1.2 SECTOR SECUNDÁRIO.....	18
2.6.1.3 SECTOR TERCIÁRIO.....	18
2.7 CARACTERIZAÇÃO CULTURAL.....	19
2.7.1 PATRIMÓNIO CULTURAL.....	20
2.7.2 PATRIMÓNIO NATURAL.....	21
2.7.3 PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO.....	22
2.7.4 PATRIMÓNIO ARTESANAL.....	22
2.7.5 PATRIMÓNIO GASTRONÓMICO.....	23

2.7.6 PATRIMÓNIO FESTIVO.....	23
3- O TURISMO NO ESPAÇO RURAL.....	24
3.1 SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM.....	24
3.1.1 TURISMO DE HABITAÇÃO.....	24
3.1.2 TURISMO RURAL.....	24
3.1.3 AGRO-TURISMO.....	24
3.1.4 CASAS DE CAMPO.....	25
3.1.5 TURISMO DE ALDEIA.....	25
3.1.6 HOTEIS RURAIS.....	25
3.1.7 PARQUES DE CAMPISMO RURAL.....	25
3.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA DO TER.....	26
4- PROJECTO ARRAIAL DO AÇUDE .....	31
4.1 APRESENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS E TÉCNICAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO PROJECTO.....	32
4.1.1 ENQUADRAMENTO LEGAL (MODALIDADE ESCOLHIDA.....	32
4.1.2 PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À DIRECÇÃO GERAL DO TURISMO....	33
4.1.2.1 CASO ESPECIAL DE OBRAS.....	34
4.1.3 LEVANTAMENTO DO IMÓVEL.....	35
5- REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CASA ARRAIAL DO AÇUDE .....	37
5.1 MEMÓRIA DESCRITIVA.....	37
5.2 ESTIMATIVA ORÇAMENTAL.....	38
5.3 ACTIVIDADES COMPLEMENTARES.....	41
6- APOIOS FINANCEIROS.....	44
6.1 PROGRAMA OPERACIONAL DA ECONOMIA (POE) 2000/2006.....	44
6.2 OBJECTIVOS DO PROGRAMA OPERACIONAL DA ECONOMIA (POE).....	46
6.3 ESTRUTURA DO PROGRAMA.....	47
6.3.1 PROMOVER PEQUENAS INICIATIVAS EMPRESARIAIS.....	47
6.3.2 FAVORECER ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS MODERNAS E COMPETITIVAS.....	48
6.4 ARQUITECTURA DE SISTEMAS DE INCENTIVOS ÀS EMPRESAS.....	48
6.5 APRESENTAÇÃO DO SIPIE.....	49
6.6 O FACTOR“QUALIDADE”.....	51
6.6.1 CERTIFICAÇÃO.....	52
6.6.2 TURISMO, QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO.....	52

6.6.3 O TURISMO E A QUALIDADE INCOMPATIBILIDADE OU DISFUNÇÃO !?.....	53
7-CONCLUSÃO.....	56
8- ALGUNS CONTACTOS.....	58
9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
10- ANEXOS.....	60

## RESUMO

O presente trabalho pretende desenvolver uma candidatura de Turismo em Espaço Rural, na modalidade de Turismo Rural, propondo sugestões e melhoramentos em conformidade com a lei, junto das entidades competentes.

Trata-se de uma casa de nome Arraial do Açude, situada em Açude Pinto, uma povoação do Concelho de Oleiros, distrito de Castelo Branco.

Esta proposta destina-se a reabilitar a respectiva casa, de construção em xisto e barro; telha canudo; com mais de 200 anos, para referida actividade turística.

Detentora de uma arquitectura típica regional reforça a necessidade de serem preservadas e recuperadas as suas características originais, a fim de assegurar e garantir as condições desejadas para o desenvolvimento do Turismo Rural.

Está prevista a criação de actividades complementares que irão dar apoio à actividade em questão, baseadas na riqueza paisagística que o Concelho oferece, tentam essencialmente dar a conhecer a cultura, gastronomia, tradições e outros eventos a desenvolver no Concelho às populações que o visitam.

No decorrer deste trabalho serão apresentadas e estudadas variadas componentes que viabilizam a instalação desta modalidade de Turismo para o Concelho de Oleiros, defendendo que a sua criação em muito valorizará a actividade económica e o desenvolvimento cultural desta região. Entende-se que, com a realização de iniciativas deste carácter, para as quais existem incentivos para o seu desenvolvimento, seria possível preservar e conservar, lugares outrora esquecidos, os quais poderão representar formas de rendimento, permitindo assim, que este Concelho possa ser considerado um excelente ponto turístico, onde o desfrute pela natureza representasse o maior atractivo para quem procura repouse e lazer.